



*"A Faixa Araçuaí e suas conexões:  
30 anos após Almeida 1977"*

# Programação e Livro de Resumos

1º a 4 de novembro de 2007  
Centro de Geologia Eschwege

Instituto Casa da Glória - UFMG  
**Diamantina – MG**

## PALEOAUTOECOLOGIA DE *BAURUSUCHUS SALGADOENSIS* CARVALHO, CAMPOS & NOBRE 2005 (CROCODYLIFORMES, BAURUSUCHIDAE): INFERÊNCIAS BASEADAS EM CARACTERÍSTICAS CRANIANAS E PÓS-CRANIANAS

Felipe Mesquita de Vasconcellos<sup>1</sup>; Ismar de Souza Carvalho<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
Instituto de Geociências, Departamento de Geologia  
(felipe.crocodilo@gmail.com; ismar@geologia.ufrj.br)

Desde de sua descrição em 2005, fósseis *Baurusuchus salgadoensis* têm sido encontrados em afloramentos da Formação Adamantina (Turoniano-Santoniano, Cretáceo Superior) da Bacia Bauru nas imediações de General Salgado (SP). Estes achados são representados por crânios e esqueletos completos e em ótimo estado de preservação. Suas características cranianas e pós-cranianas são distintas daquela de um crocodiliano recente. Apresenta rostro alto, comprimido lateralmente, narinas orientadas anteriormente, apresentando um arco ósseo anterior, órbitas completamente verticais e laterais, par de ossos palpebrais cobrindo dorsalmente a região orbital. Sua dentição é reduzida tendo pares de dentes hipertrofiados na pré-maxila e mandíbula e dentes menores comprimidos labiolingualmente e finamente serrilhados, semelhantes a aqueles de dinossauros terópodos. Os fêmures, tibia e fibula de *B. salgadoensis* são longos, robustos e retilíneos, sendo muito maiores que os membros anteriores. A extremidade anterior do fêmur apresenta uma projeção medial para o acetábulo, que se apresenta profundo com uma ampla projeção lateral da crista acetabular. Toda a cintura pélvica é fusionada ao esqueleto axial, apresentando 3 vértebras sacrais, das quais os processos transversos da primeira e terceira vértebras articulam-se com a crista acetabular. Os osteodermos de *B. salgadoensis* estão restritos a uma dupla fileira posicionada medialmente. Estas características são semelhantes àquelas dos Archosauria primitivos, como os Rauisuchia. Estes eram ágeis predadores cursoriais do Triássico, portadores de uma postura ereta dos membros, osteodermos com função de enrijecer o esqueleto axial e crânios altos com dentes serrilhados, semelhantes a dinossauros terópodos. Anteriormente, outros autores interpretaram precisamente as características cranianas de *B. salgadoensis* como indicativo de hábito terrestres e predador, entretanto propunham um nicho semelhante ao de *Varanus komodoensis* (dragão-de-komodo), um predador de tocaia, para a espécie. Análises morfofuncionais de restos pós-cranianos, em especial dos apêndices locomotores posteriores e do esqueleto axial, indicam que *B. salgadoensis* apresentava maior agilidade e velocidade do que dragão-de-komodo e mesmo outros Crocodyliformes recentes, sendo um predador mais ativo e ágil. É proposto então como análogos mais prováveis, os Archosauria Rauisuchia de porte médio como *Ticinosuchus*. Os Baurusuchidae, interpretados como Crocodyliformes cursoriais e predadores, competiriam por presas com os terópodos de menor porte, compondo assim uma peculiar teia trófica para Cretáceo Superior continental da América do Sul. Este estudo contou com o apoio do CNPq (Proc. n° 305780/2006-9) e FAPERJ/IVP (Proc. n° E - 26 /152-541/2006).

71